



Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

2025

Ano-base 2024

DIRETORA-PRESIDENTE INTERINA**DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO E RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Tatiana Rubia Melo Miranda

DIRETOR COMERCIAL

Levi Pereira Figueiredo Neto

DIRETOR DE GOVERNANÇA

Wallyson Lemos dos Reis Oliveira

DIRETOR TÉCNICO-OPERACIONAL

André Leandro Magalhães

Consolidação

Alex Luiz Martins Matheus da Rocha

Revisão

Eduardo Masashi Sasaki

Leandro Neves de Oliveira Bando

Sumário

Mensagem do Conselho de Administração	5
Políticas Públicas e Governança Corporativa	6
1 Apresentação da Empresa	7
1.1. Identificação	7
1.2. Quem Somos	8
1.3. Referencial Estratégico.....	10
1.4. Negócio da Telebras.....	11
2 Contribuições para as Políticas Públicas	12
2.1. Entregas de Valor Público	12
2.2. Metas Estratégicas Vinculadas às Políticas Públicas	14
2.3. Declaração de Recursos para Custeio das Políticas Públicas.....	15
2.4. Aderência aos ODS e iniciativas ESG	18
3. Governança Corporativa.....	20
3.1. Informações Societárias	20
3.2. Estrutura de Governança e Órgãos Estatutários	21
3.3. Dados Econômico-Financeiros	22
3.4. Fatores de Risco	25
3.5. Descrição da Composição e Remuneração da Administração	26
3.6. Inovações em Governança Corporativa	27
3.7. Participação em Outras Sociedades	29
4 Comentário dos Administradores	30
5 Deliberação do Conselho de Administração	31

Listas de Tabelas

Tabela 1 -Referencial Estratégico	10
Tabela 2 - Atendimento Gesac – Políticas Públicas 2024	12
Tabela 3 - Painel Indicadores Estratégicos 2024	14
Tabela 4 - Despesas das Ações (Incluindo Restos A Pagar)	17
Tabela 5 - Principais Investidores	20
Tabela 6 - Principais Rubricas Patrimoniais	23
Tabela 7 - Indicadores Financeiros	23
Tabela 8 - Distribuição e Remuneração da Alta Administração	26

Lista de Figuras

Figura 1 - Modelo De Negócio	11
Figura 2 - Organograma Societário (Posição 31/12/2024)	20
Figura 3 – Arquitetura de Governança da Telebras.....	21

Mensagem do Conselho de Administração

Em 2024, a Telebras reafirmou seu papel estratégico como executora das políticas públicas de conectividade e inclusão digital, alinhada aos interesses do Estado brasileiro e da sociedade. A Companhia consolidou-se como agente fundamental para a expansão da inclusão digital e o fortalecimento da infraestrutura de comunicação crítica do Brasil.

Destacam-se, entre os principais marcos do ano, a celebração do novo contrato do Programa GESAC com o Ministério das Comunicações, a expansão das redes SD-WAN para órgãos como INSS, DNIT, MIDR e Ministério do Trabalho e Emprego, e a continuidade da parceria com as Forças Armadas no compartilhado do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC). Essas ações reforçam a missão institucional da Telebras de promover conectividade segura, estável e soberana à Administração Pública Federal.

A atuação da Companhia em situações de emergência também se destacou, como no apoio ao estado do Rio Grande do Sul durante as enchentes, por meio do fornecimento de conectividade crítica via unidades transportáveis T3SAT. A resposta ágil da Telebras foi essencial para garantir comunicação nos serviços de saúde, segurança e gestão pública.

O novo ciclo do Programa GESAC representa um passo decisivo para a universalização da internet em áreas remotas, ao conectar mais de 13 mil pontos - incluindo escolas, unidades de saúde, comunidades indígenas e quilombolas - contribuindo diretamente para a redução das desigualdades regionais e para a efetivação da cidadania digital.

A designação da Telebras como responsável pela gestão da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal reforça o papel estratégico da empresa na segurança das comunicações governamentais. Trata-se de uma atribuição que se integra ao compromisso da Companhia com políticas públicas de Estado e com a soberania digital do país.

O avanço das Soluções de Valor Agregado (SVA), como o *Backup Seguro* e *Imageamento* via satélite, demonstra a capacidade da Telebras de inovar continuamente e oferecer soluções que agregam valor às políticas públicas, contribuindo para a eficiência administrativa, a fiscalização ambiental e a proteção de dados sensíveis.

O Conselho de Administração reconhece e valoriza o empenho técnico e institucional da Telebras, cuja atuação em 2024 comprova sua relevância como instrumento estratégico do Estado para inclusão digital, a modernização das comunicações públicas e a promoção de um Brasil mais conectado, resiliente e inclusivo.

Júlio Francisco Semeghini Neto

Presidente do Conselho de Administração

Políticas Públicas e Governança Corporativa

Conforme o Art. 8º, incisos I, III e VIII, da Lei nº 13.303/2016 e o Art. 13º do Decreto nº 8.945/2016, as sociedades de economia mista devem declarar, de forma clara, seu compromisso com o cumprimento de metas alinhadas às políticas públicas, observando o interesse coletivo que fundamenta sua existência e definindo com precisão os recursos que serão alocados para esse fim.

A legislação também estabelece a obrigatoriedade de divulgar informações relevantes sobre as atividades em andamento, a estrutura de controle, os riscos identificados, os dados econômico-financeiros, os comentários da administração, as práticas de governança corporativa adotadas e a composição e remuneração da alta administração.

Tais informações, fundamentais para garantir a transparência e a eficiência da gestão, serão detalhadas nas seções seguintes, conforme os requisitos legais mencionados.

1 Apresentação da Empresa

1.1. Identificação

A Telebras, formalmente conhecida como Telecomunicações Brasileiras S.A., é uma empresa estatal de economia mista e capital aberto, controlada pela União e vinculada ao Ministério das Comunicações (MCom). A Companhia foi criada em 1972 pela Lei nº 5.792/72, com a finalidade de desenvolver e fornecer serviços de telecomunicações em todo o território brasileiro.

Após a privatização de suas subsidiárias, em 1988, a empresa concentrou-se em funções administrativas até 2009. Em 2010, foi reativada pelo Decreto nº 7.175 para liderar o Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), com o objetivo de ampliar o acesso à internet de alta velocidade, especialmente em áreas remotas e desassistidas, promovendo a inclusão digital e contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Nesse contexto, a Telebras estruturou uma nova rede de telecomunicações, baseada em um backbone nacional por fibras ópticas e infraestruturas cedidas pela Administração Pública Federal. O Decreto nº 8.135/2013 reforçou esse papel, ao estabelecer a implementação de infraestrutura de fibra óptica em todo o país.

Em maio de 2017, entrou em operação o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), elemento essencial da infraestrutura de telecomunicações do Brasil. O SGDC garante cobertura nacional homogênea de banda larga, com duas cargas úteis: uma destinada às comunicações civis (banda Ka) e outra voltada às comunicações militares (banda X), desempenhando, assim, papel estratégico tanto para a inclusão digital quanto para a defesa nacional.

A utilização do SGDC permite à Telebras ampliar o acesso à internet em regiões remotas, atendendo escolas, unidades de saúde, postos de fronteira e comunidades indígenas, além de assegurar conectividade em situações de emergência. Com isso, a empresa reforça seu compromisso com o interesse público e a soberania digital.

Mais recentemente, os Decretos nº 9.612/2018, nº 10.799/2021, nº 11.299/2022 e nº 12.124/2024 redefiniram e consolidaram a atuação da Telebras como executora de políticas públicas de telecomunicações, atribuindo-lhe, entre outras funções, a operação da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal.

Atualmente, a Telebras está comprometida com a ampliação de seu impacto social e preparada para impulsionar as políticas públicas de telecomunicações do Estado brasileiro. Sua atuação abrange a implementação de programas governamentais voltados à inclusão digital por meio da oferta de conexões de internet de banda larga em alta qualidade, além da prestação de serviços a órgãos públicos e entidades de segurança nacional.

A experiência adquirida na exploração do SGDC, alinhada ao conhecimento técnico acumulado, confere à Companhia condições de atuar com excelência nas ações de interesse coletivo. Com isso, a Telebras busca, ainda, estabelecer parcerias estratégicas voltadas ao uso de sua infraestrutura terrestre, promovendo a sustentabilidade econômico-financeira sem comprometer sua missão pública.

1.2. Quem Somos

CNPJ / NIRE	00.336.701/0001-04 / 533.0000.223/1
Sede	Brasília/DF
Natureza Jurídica	Sociedade de Economia Mista
Acionista Controlador	União
Tipo Societário	Sociedade Anônima
Capital Social	Aberto
Abrangência de Atuação	Nacional
Setor de Atuação	Telecomunicações

Diretoria Administrativo-Financeira e Relações com Investidores

Tatiana Rúbia Melo Miranda
E-mail: tatiana.miranda@telebras.com.br
(61) 2027-1202

Auditor Independente (em exercício)

Irineu Homan
E-mail: irineu.homan@consultauditores.com.br
(41) 3350-6031

Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Composição Atual (1 de maio de 2025)

Conselheiros de Administração

Júlio Francisco Semeghini Neto	Representante MCom / Presidente CA	CPF 029.xxx.xxx-52
Gil Pinto Loja Neto	Representante MCom / Vice-Presidente CA	CPF 612.xxx.xxx-34
Jerônimo José Cabral Guedes	Representante MCom	CPF 415.xxx.xxx-68
João Caldeira Brant Monteiro de Castro	Representante MGISP	CPF 262.xxx.xxx-73
Jorge Ricardo Bittar	Representante MCom	CPF 269.xxx.xxx-53
Lauro Arcângelo Zanol	Representante dos Minoritários Ordinários	CPF 198.xxx.xxx-20
Marco Norci Schroeder	Representante MCom	CPF 407.xxx.xxx-68
Micheli Vieira Chervinsk	Representante Empregados	CPF 019.xxx.xxx-25

Administradores -- Composição Atual

Tatiana Rúbia Melo Miranda	Diretora-Presidente Interina e Diretora-Administrativo Financeiro e RI	CPF 510.XXX.XXX-15
André Leandro Magalhães	Diretor Técnico-Operacional	CPF 468.XXX.XXX-91
Levi Pereira Figueiredo Neto	Diretor Comercial	CPF 073.xxx.xxx-48
Wallyson Lemos dos Reis Oliveira	Diretor de Governança	CPF 934.XXX.XXX-68

Composição 2024

Conselheiros de Administração

Júlio Francisco Semeghini Neto	Representante MCom / Presidente CA	CPF 029.xxx.xxx-52
Gil Pinto Loja Neto	Representante MCom / Vice-Presidente CA	CPF 612.xxx.xxx-34
Isabela Aquino Schneider	Representante Empregados	CPF 158.xxx.xxx-69
Jerônimo José Cabral Guedes	Representante MCom	CPF 415.xxx.xxx-68
João Caldeira Brant Monteiro de Castro	Representante MGISP	CPF 262.xxx.xxx-73
Jorge Ricardo Bittar	Representante MCom	CPF 269.xxx.xxx-53
Lauro Arcângelo Zanol	Representante dos Minoritários Ordináristas	CPF 198.xxx.xxx-20
Marco Norci Schroeder	Representante MCom	CPF 407.xxx.xxx-68

Administradores - Composição 2024

Frederico de Siqueira Filho	Presidente	CPF 936.xxx.xxx-91
Levi Pereira Figueiredo Neto	Diretor Comercial	CPF 073.xxx.xxx-48
Nauro Luiz Scheufler	Diretor Técnico-Operacional	CPF 238.xxx.xxx-34
Tatiana Rúbia Melo Miranda	Diretora-Administrativo Financeiro e RI	CPF 510.XXX.XXX-15
Wallyson Lemos dos Reis Oliveira	Diretor de Governança	CPF 934.XXX.XXX-68

1.3. Referencial Estratégico

O Referencial Estratégico da Telebras enfatiza a conformidade com as políticas públicas de telecomunicações, a segurança nacional e a sustentabilidade. Além disso, a empresa busca diversificar seu portfólio de produtos e serviços, bem como garantir uma gestão eficiente dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

A tabela abaixo apresenta o Referencial Estratégico da Telebras vigente em 2024:

Negócio	Prestação de serviços de conexão à internet em banda larga, provisionamento de infraestrutura de rede de suporte a serviços de telecomunicações e implementação da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal
Missão	Conectar o Brasil com soluções de telecomunicações e tecnológicas para a segurança e o desenvolvimento nacional, democratizando o acesso à informação.
Visão	Ser reconhecida como o provedor de comunicação segura de Estado e de soluções de telecomunicações e tecnológicas em apoio às políticas públicas.
Valores	<p>Foco no Cliente: Nossas ações são orientadas e desenvolvidas para atender às necessidades dos clientes de forma rápida e eficiente.</p> <p>Compromisso com Resultados: Estamos determinados a alcançar os objetivos e metas estabelecidos.</p> <p>Valorização do Capital Humano: Nossa equipe é o nosso maior ativo, e juntos transformamos realidades.</p> <p>Respeito: Respeitamos as pessoas e nossos compromissos.</p> <p>Integridade e Ética: Fazemos o que é certo e cumprimos o que prometemos.</p> <p>Responsabilidade Social e Ambiental: Trabalhamos para assegurar a acessibilidade e inclusão digital em todo o território nacional, mantendo um compromisso com práticas sustentáveis e respeito ao meio ambiente.</p> <p>Ser inovador: Exploramos e desenvolvemos soluções inovadoras de tecnologias, processos e ferramentas.</p> <p>Nossa Rede em Defesa da Vida : Comprometidos em fornecer conectividade confiável e rápida para equipes de resgate em momentos críticos.</p>

Tabela 1 -Referencial Estratégico

1.4. Negócio da Telebras

A Telebras se consolida como um pilar estratégico do Estado brasileiro para a execução de políticas públicas no setor de telecomunicações. Amparada pelo artigo 173 da Constituição Federal, a empresa é autorizada a exercer atividades econômicas essenciais aos imperativos de segurança nacional e à salvaguarda de interesses coletivos relevantes. Essa prerrogativa legal reforça o papel da Telebras no fornecimento de serviços de telecomunicações estratégicos, fundamentais para a soberania nacional e o bem-estar coletivo.

Em consonância com o Decreto nº 9.612/2018, especialmente seu artigo 12, a Companhia tem consolidado seu escopo de atuação com base em uma política pública de telecomunicações mais robusta e integrada, substituindo programas preexistentes. Entre suas atribuições, destacam-se: a implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal, o suporte à conectividade em locais de interesse público e a disponibilização de infraestrutura e suporte para entidades privadas. O decreto reforça o caráter estratégico da comunicação, evidenciando a contribuição essencial da Telebras para o desenvolvimento e a segurança do país.

Nesse contexto, o posicionamento estratégico da empresa é pautado por uma atuação proativa e comprometida com o fortalecimento das capacidades nacionais de telecomunicações, em estrito alinhamento com suas obrigações legais, sociais e institucionais.



Figura 1 - Modelo de Negócio

Os produtos e serviços são periodicamente revisados e adequados para suportar o modelo de Negócio da Companhia, de modo a atender às demandas das políticas públicas de telecomunicações e à ampliação da conectividade. O portfólio da Telebras pode ser consultado no link: [Soluções em Conexão](#)

2 Contribuições para as Políticas Públicas

2.1. Entregas de Valor Público

Ao longo de 2024, a Telebras consolidou sua atuação na execução de seus contratos com órgãos públicos, empresas estatais e provedores de Internet, reafirmando seu compromisso com a promoção das políticas públicas de conectividade. Destacam-se o novo contrato GESAC, firmado com o Ministério das Comunicações; a implantação de redes SD-WAN em órgãos como o INSS; e a continuidade dos contratos com as Forças Armadas, incluindo o uso e operação compartilhada do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) com o Ministério da Defesa.

O modelo SD-WAN foi estendido com sucesso a outros clientes governamentais, como o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), contribuindo para a modernização da infraestrutura digital do setor público e a melhoria do atendimento à população.

A Telebras também desempenhou papel fundamental no apoio às operações de emergência e suporte humanitário para a população do Rio Grande do Sul, severamente afetada pelas enchentes. Por meio do fornecimento de dezenas de unidades transportáveis T3SAT, garantiu conectividade crítica por satélite para serviços essenciais de saúde, segurança e administração pública em regiões atingidas.

A assinatura do novo contrato do Programa GESAC marcou uma nova etapa na universalização do acesso à internet em regiões remotas e vulneráveis. Essa iniciativa viabiliza conexões de qualidade em escolas, unidades de saúde, comunidades indígenas, quilombolas e outros locais tradicionalmente desassistidos pelas redes privadas. Entre os avanços **promovidos** pelo novo contrato, destacam-se:

- Ampliação das velocidades de acesso, **elevando a qualidade percebida pelos usuários**;
- **Expansão da banda total disponível**, de 222Gbps para mais de 360Gbps;
- **Integração de soluções satelitais de diferentes operadores** (geoestacionários e baixa órbita), complementando o uso do SGDC;
- **Triplição dos pontos atendidos pelo Programa Wi-Fi Brasil**, ampliando o alcance para comunidades remotas e socialmente vulneráveis.

As políticas públicas atendidas pela Telebras, no âmbito dessas ações, contemplam mais de 13 mil pontos de conexão:

Educação	11,8 mil pontos
Saúde	451 pontos em UBS, Postos de Saúde e Hospitais.
Segurança	152 pontos, incluindo Postos de Fronteira.
Economia e Desenvolvimento Regional	933 pontos em locais remotos, fomentando a geração de renda e inclusão digital

Tabela 2 - Atendimento GESAC – Políticas Públicas 2024

Esses resultados demonstram o compromisso da Telebras em garantir que a inclusão digital seja efetiva e equitativa, independentemente da localização geográfica.

Por meio do projeto Comunidades Conectadas, a empresa iniciou a implementação da infraestrutura de telecomunicações em 115 localidades sem cobertura de Serviço Móvel Pessoal. Em 2024, foram atendidas 20 comunidades, distribuídas da seguinte forma:

- Maranhão: 12
- Paraíba: 2
- Rondônia: 1
- Tocantins: 1

No campo da inovação, a Telebras avançou no desenvolvimento de Soluções de Valor Agregado (SVA), como os serviços de *Backup* e *Imageamento* por satélite:

- O serviço de *Backup* oferece ao governo soluções seguras que incluem cópias de backup armazenadas em locais protegidos, ajudando a garantir a recuperação de dados e a proteção contra ameaças.
- O *Imageamento* por satélite fornece tratamento de imagens por satélite para entes governamentais, fornecendo informações detalhadas para planejamento urbano, monitoramento do uso do solo, novas construções, detecção de infrações ambientais, gestão de obras e fiscalização de áreas de risco e terrenos baldios.

Essas soluções contribuem diretamente para a eficiência administrativa, proteção ambiental e melhoria da prestação de serviços públicos oferecidos à sociedade.

Outra iniciativa relevante foi a reestruturação da Gerência de Inovação, que passou a se chamar Gerência de Projetos Especiais e Inovação, vinculada à Diretoria Técnico-Operacional. Essa mudança reforça a estratégia de Inovação Aberta, com foco no desenvolvimento de projetos estratégicos e complexos, como a Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal (RPC-APF).

A RPC-APF, de propriedade da União, está sendo implementada com os seguintes componentes:

- **Rede Fixa:** atendimento de órgãos públicos federais nos municípios das capitais estaduais e no Distrito Federal, por meio da implantação de redes terrestres ópticas complementares, com capacidade para atender 6.500 pontos de governo.
- **Rede Móvel:** implementação no Distrito Federal, voltada para serviços essenciais como segurança pública, defesa, socorro e emergência, resposta a desastres e outras atribuições críticas de Estado, incluindo aquelas desempenhadas por entes federados, além do atendimento aos órgãos públicos federais.
- **Funcionalidade de Criptografia:** solução para garantir segurança tanto em redes próprias (fixa) quanto em redes de terceiros (móveis).

Apesar de sua atuação estar orientada por diretrizes de políticas públicas, a Telebras mantém condições equivalentes às praticadas no mercado privado de telecomunicações em aspectos como:

- Preços dos serviços praticados;
- Níveis de Acordo de Nível de Serviço (SLA);
- Condições contratuais;
- Adoção de tecnologias atualizadas; e
- Qualidade do atendimento.

Essa postura assegura que, mesmo atuando em um contexto diferenciado, a Telebras promova a inclusão digital de forma competitiva e com padrões de excelência, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e com a construção de uma sociedade mais conectada e inclusiva.

2.2. Metas Estratégicas Vinculadas às Políticas Públicas

Em 2024, a Telebras monitorou a execução de seus objetivos estratégicos com base no Plano Estratégico Institucional 2024–2028 e no Plano de Negócios 2024. Os resultados alcançados são apresentados a seguir, organizados em perspectivas estratégicas que refletem a atuação da Companhia nas dimensões de sociedade, cliente, processos internos, aprendizado e finanças.

PERSPECTIVA	INDICADOR DE	DESCRIPTIVO IE	META 2024	RESULTADO 2024
ECONÔMICO-FINANCEIRO	MARGEM EBITDA AJUSTADA (SEM SUBVENÇÃO)	MENSURAR A CAPACIDADE E EFICIÊNCIA OPERACIONAL DA EMPRESA	-23%	-14,56%
	MARGEM LÍQUIDA	MENSURAR O RESULTADO LÍQUIDO	-23%	-16,07%
GOVERNO E SOCIEDADE	% DE RECEITA (PRODUTOS E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO SEGURA)	MONITORAR O CRESCIMENTO DAS RECEITAS ADVINDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS DESTINADOS À COMUNICAÇÃO SEGURA DE ESTADO	90% (Δ±10%)	-
	% DE PONTOS ATIVADOS	MONITORAR O ESFORÇO DESTINADO A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DEMANDADAS PELO MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, A PARTIR DA EXPANSÃO DO ATENDIMENTO	90,00%	98,23%
CLIENTES	NPS	MONITORAR O NÍVEL DE SATISFAÇÃO E FIDELIDADE DOS CLIENTES	23,0%	22%
ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E GOVERNANÇA	ÍNDICE DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA	MONITORAR A EXECUÇÃO DOS PROJETOS DE INFRAESTRUTURA VINCULADOS A OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS PREVISTOS NO ROADMAP	NOTA ≥ 8	NOTA 7 (20,8% DE DESVIO)
	ÍNDICE DE REALIZAÇÃO DO MAPEAMENTO DE PROCESSOS	MONITORAR O PROGRESSO NO MAPEAMENTO DE PROCESSOS CONSIDERANDO A RELEVÂNCIA ESTRATÉGICA, A QUALIDADE E O CONTEXTO DA ORGANIZAÇÃO.	90% DO QUANTITATIVO PREVISTO DE PROCESSOS MAPEADOS	130,51%
	DISPONIBILIDADE NO PORTFÓLIO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PREVISTOS NO ROADMAP	MONITORAR O INDICADOR DE EXECUÇÃO DO ROADMAP DE PRODUTOS SERVIÇOS PREVISTOS.	100% DO QUANTITATIVO DE PRODUTOS PREVISTOS PARA LANÇAMENTO NO ANO DE REFERÊNCIA	100,00%

Tabela 3 - Painel Indicadores Estratégicos 2024

O exercício de 2024 consolidou-se como um marco de reestruturação estratégica e de entrega de resultados para a Telebras. Diante de um cenário inicialmente desafiador, a empresa revisou suas premissas econômicas e operacionais por meio do Plano de Negócios ajustado, aprovado na 507ª ROCA, o que permitiu realinhar metas e promover a aderência entre planejamento e execução.

Com base nas metas revisadas, os resultados alcançados demonstram desempenho superior ao projetado em diversos indicadores estratégicos. Destacam-se o atingimento das metas de Margem EBITDA Ajustada e Margem Líquida, ambas com resultados mais favoráveis do que as estimativas atualizadas; a melhora expressiva do Resultado do Período; e a superação das metas operacionais de ativação de pontos no âmbito do contrato Gesac, garantindo o acesso à internet e a serviços de telecomunicações em regiões remotas e carentes.

No campo da execução estratégica, a empresa atingiu 100% do *roadmap* de produtos previstos para o ano (EDGE e IaaS), ampliando sua atuação no mercado digital com soluções escaláveis e inovadoras. Também se destaca o cumprimento ampliado da meta de mapeamento de processos, com 77 processos realizados frente a 59 previstos, resultando em 130,51% de cumprimento da meta, o que reforça o avanço na padronização e melhoria contínua da gestão organizacional.

Ainda que nem todos os indicadores tenham sido integralmente alcançados, como o de execução física dos projetos de infraestrutura, o conjunto dos resultados consolidados evidencia a solidez do modelo de gestão, a capacidade de adaptação da empresa e a maturidade institucional para responder com eficácia aos desafios operacionais e de políticas públicas.

Esses resultados sublinham o comprometimento contínuo da Telebras em tornar a inclusão digital uma realidade acessível a todos os brasileiros, independentemente de sua localização geográfica. A empresa mantém um papel ativo na execução de políticas públicas de telecomunicações, contribuindo significativamente para um Brasil mais conectado e inclusivo.

A Telebras projeta um futuro promissor alinhado ao fortalecimento da conectividade pública, da inclusão digital e da soberania nacional em telecomunicações. A atualização do Plano Estratégico 2025-2030 consolida essa visão, estabelecendo direcionadores, objetivos, indicadores e metas estratégicas com foco na ampliação de serviços e maior eficiência no atendimento às demandas do Estado brasileiro.

Entre os eixos prioritários está a continuidade, ampliação e melhoria contínua do atendimento ao programa GESAC (Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão), que proporciona acesso gratuito à internet em localidades remotas, escolas públicas, unidades de saúde, comunidades indígenas e quilombolas.

O atendimento aos clientes governo também permanece como uma das principais frentes de atuação da empresa. A Telebras busca reforçar seu papel como fornecedora estratégica de serviços de telecomunicações para órgãos públicos, ampliando sua capilaridade e oferecendo soluções seguras e resilientes. Nesse contexto, ganha destaque a implantação da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal, que visa garantir comunicações seguras, com controle estatal da infraestrutura crítica.

A atuação em situações emergenciais, como enchentes, desastres naturais e crises humanitárias, também se consolida como um diferencial da Telebras. A empresa vem se estruturando para responder com agilidade, por meio de estações móveis de satélite e outras tecnologias, assegurando comunicação vital em momentos de instabilidade.

Informações mais detalhadas sobre o resultado do plano estratégico podem ser consultadas no link: [Prestação de Contas](#)

2.3. Declaração de Recursos para Custeio das Políticas Públicas

Para viabilizar o cumprimento das suas atribuições, a Telebras está inserida no Programa Conecta Brasil do Ministério das Comunicação – MCom – por meio das Ações Orçamentárias 15UI - Implantação da Infraestrutura para a Prestação de Serviço de Comunicação de Dados para inclusão Digital, 15UJ - Desenvolvimento e Lançamento de Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC) e 21C8 – Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação de Dados do Programa Conecta

Brasil. Em relação às administrativas, conta a Ação 2000 – Administração da Unidade. Essas ações permitem que a empresa entregue seus serviços e produtos, atuando como protagonista nos principais programas, projetos e iniciativas do Governo.

As fontes de financiamento dos investimentos em 2024 originaram-se pela: Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024 (LOA 2024). Ao longo do exercício, diversas alterações orçamentárias foram registradas por meio de portarias e atos normativos, devidamente documentados, garantindo a transparência e conformidade com as exigências legais.

Devido às restrições orçamentárias impostas durante o exercício de 2024, as suplementações orçamentárias ocorridas foram insuficientes para atender a todas as demandas da empresa. Neste contexto, foi necessário realizar remanejamentos orçamentários, com o objetivo de garantir o cumprimento de obrigações contratuais junto a fornecedores e prestadores de serviços, garantindo a continuidade operacional dos serviços prestados.

A composição final foi:

- 15UI – Implantação da Infraestrutura para a Prestação de Serviço de Comunicação de Dados (PNBL): R\$ 146,5 milhões;
- 21C8 – Operação da infraestrutura da rede de serviço de comunicação: R\$ 169,0 milhões;
- 2000 – Administração da Unidade: R\$ 48,3 milhões; e
- 15UJ – Desenvolvimento e Lançamento de Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC): foi descontinuada no exercício de 2023 e os dispêndios necessários para a manutenção e operação da infraestrutura satelital migraram para a Ação 21C8. As despesas realizadas no exercício de 2024 são referentes as inscritas em Restos a pagar.

A tabela a seguir detalha as despesas associadas às ações mencionadas anteriormente, conforme as informações obtidas do Sistema Siga Brasil.

Ano	Ação	Descrição	GND	Descrição	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado	Pago	Restos a Pagar Inscrito	Restos a Pagar Cancelado	Restos a Pagar Pago	Restos a Pagar a Pagar
2024	2000	Administração da Unidade	3	Outras Despesas Correntes	47.647.061	40.997.176	40.937.795	33.871.448	33.705.708	7.179.644	2.659.210	3.855.383	665.051
2024	2000	Administração da Unidade	4	Investimentos	4.177.660	7.369.356	7.369.356	3.575.895	2.305.106	2.341.243	2.734	2.269.818	68.691
2024	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados Para Inclusão Digital	3	Outras Despesas Correntes	98.787.022	121.475.373	121.475.373	115.752.909	114.893.023	13.179.965	3.630.726	9.118.778	430.461
2024	15UI	Implantação de Infraestrutura de Rede de Comunicação de Dados Para Inclusão Digital	4	Investimentos	49.198.830	25.045.860	25.045.860	7.757.635	7.734.986	50.689.283	2.363.517	42.236.032	6.089.735
2024	15UJ	Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica - SGDC	3	Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	1.473.858	-	474.592	999.265
2024	15UJ	Desenvolvimento e Lançamento de Satélite	4	Investimentos	-	-	-	-	-	5.113	5.113	-	-
2024	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação	3	Outras Despesas Correntes	136.441.848	167.544.447	167.544.447	160.193.392	150.438.948	6.606.621	1.297.397	5.272.434	36.790
2024	21C8	Operação da Infraestrutura da Rede de Serviço de Comunicação	4	Investimentos	-	1.549.536	1.549.534	1.549.534	1.549.534	-	-	-	-
TOTAL					336.252.421	363.981.748	363.922.366	322.700.812	310.627.304	81.475.726	9.958.698	63.227.037	8.289.992

Fonte: Siga Brasil, 6/5/2025

Tabela 4 - Despesas das Ações (incluindo Restos a Pagar)

Os gastos referentes à Ação 15UI estão associados à expansão da rede terrestre de banda larga, ao aumento da capacidade e a manutenção e operação dessa infraestrutura.

Quanto à Ação 21C8, está vinculada à operação da infraestrutura da rede de serviços de comunicação. Ainda, com a descontinuação da Ação 15UJ, as despesas relacionadas ao Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação migraram para esta ação.

Em relação à Ação 2000, as despesas de capital são direcionadas para bens móveis, tecnologia da informação e comunicação e despesas correntes são destinadas a manutenções e operações administrativas.

2.4. Aderência aos ODS e iniciativas ESG

A Telebras reconhece a importância da sustentabilidade e da responsabilidade social, atuando com ética e transparência para promover o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da sociedade. Em 2024, a Companhia intensificou seus investimentos em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), com foco na redução de impactos ambientais, na promoção da diversidade, equidade e inclusão, e no fortalecimento de uma governança orientada por princípios éticos e de integridade.

Governança

Em 2024, foi publicado o novo Modelo de Governança Corporativa da Telebras, que será detalhado na seção específica deste documento. O modelo reforça o compromisso com a transparência e define diretrizes, valores, processos e estruturas essenciais para uma gestão eficiente, íntegra e alinhada às melhores práticas de governança pública e corporativa. Está fundamentado nos princípios de integridade, equidade, participação e orientação para resultados, garantindo que as atividades da empresa estejam em consonância com o interesse público.

Social

A Telebras aderiu, pela primeira vez, ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, iniciativa voltada à promoção de práticas de equidade no ambiente organizacional, com foco nas áreas de gestão e recursos humanos. Entre as ações realizadas, destacam-se campanhas de conscientização e prevenção ao assédio, discriminação e violência sexista, como o Agosto Lilás - Combate à Violência contra a Mulher, e o lançamento da página Juntos contra o Assédio, que reforça o compromisso da empresa com a ética, o respeito e a integridade.

Outro avanço relevante foi a aplicação, pela primeira vez, da pesquisa para o Diagnóstico de Perfil de Diversidade da Telebras, conduzida entre agosto e setembro de 2024, com base na metodologia do Guia Censitário para a Diversidade da B#. A pesquisa avaliou temas como identidade, acolhimento e segurança psicológica.

O diagnóstico contou com 214 respondentes, atingindo nível de confiança de 94,79%, e margem de erro de 5%, em um universo de 493 indivíduos. Os resultados foram apresentados à Alta Administração e estão sendo utilizados para subsidiar o planejamento de novas ações de diversidade e inclusão na Companhia.

Ambiental

Em 2024, a Telebras elaborou e aprovou o Modelo de Gestão Ambiental, alinhado aos princípios de sustentabilidade e às diretrizes ESG. O modelo visa à implementação e manutenção de um Sistema de Gestão Ambiental eficaz, que abrange ações voltadas à preservação do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável.

A iniciativa está diretamente conectada aos direcionadores estratégicos da empresa e é viabilizada pela atuação coordenada das estruturas de governança. Trata-se de um instrumento essencial para garantir a conformidade ambiental e integrar a sustentabilidade à tomada de decisão, à gestão organizacional.

As iniciativas da Telebras em 2024, no âmbito das práticas ESG, contribuem diretamente para o cumprimento de diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, especialmente:

- **ODS 5 – Igualdade de Gênero:** promoção da equidade de gênero por meio do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e ações de prevenção à violência contra a mulher;
- **ODS 10 – Redução das Desigualdades:** ações voltadas à diversidade, inclusão e diagnóstico do perfil de colaboradores;
- **ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima:** elaboração e implementação do Modelo de Gestão Ambiental para reduzir impactos ambientais e promover a sustentabilidade;
- **ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes:** fortalecimento da governança com foco em integridade, transparência e gestão ética.

O compromisso da Companhia com os ODS reafirma seu papel como agente público de transformação social, ambiental e institucional, contribuindo para um país mais justo, inclusivo e sustentável.

3. Governança Corporativa

3.1. Informações Societárias

Em 2024, a Telebras manteve sua estrutura acionária, composta por 67.975.599 ações ordinárias (ON) e 18.407.491 ações preferenciais (PN).

O quadro a seguir apresenta a distribuição dos principais investidores da Companhia, enquanto o organograma societário ilustra de forma consolidada a estrutura organizacional e a composição acionária.

Acionista	ON Ações	% ON	PN Ações	% PN	Total Ações	% Total
UNIÃO FEDERAL	63.641.515	93,62%	16.205.387	88,04%	79.846.902	92,43%
FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS-FINEP	3.231.600	4,75%	-	0,00%	3.231.600	3,74%
BANCO CRUZEIRO DO SUL S/A	592.598	0,87%	542.630	2,95%	1.135.228	1,31%
BANCO DO BRASIL S/A	97.660	0,14%	-	0,00%	97.660	0,11%
CPF 407.XXX.XXX-20	37.000	0,05%	32.000	0,17%	69.000	0,08%
OUTROS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	375.033	0,55%	1.627.474	8,84%	2.002.507	2,32%
AÇÕES EM TESOURARIA	193	0,00%	-	0,00%	193	0,00%
TOTAL:	67.975.599	100,00%	18.407.491	100,00%	86.383.090	100,00%

Fonte: Relatório parametrizado da base de investidores (Bradesco) - posição de 30 de dezembro de 2024.

Tabela 5 - Principais Investidores

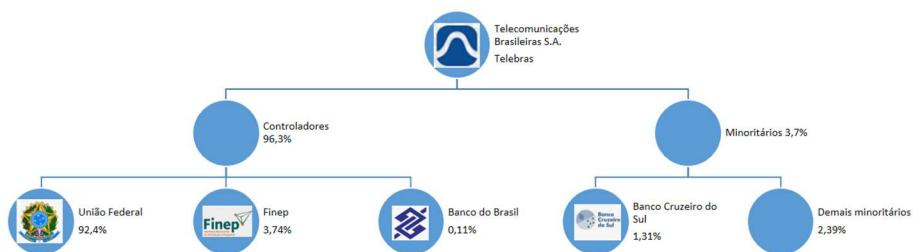


Figura 2 - Organograma Societário (Posição 31/12/2024)

Os acionistas e investidores que desejarem obter mais informações podem entrar em contato com a Assessoria de Relações com Investidores, por meio dos seguintes canais:

Assessoria de Relações com Investidores

E-mail: investidores@telebras.com.br

Telefone: (61) 2027-1210

3.2. Estrutura de Governança e Órgãos Estatutários

A Governança Corporativa da Telebras reflete o compromisso da Companhia com o interesse público e com a entrega de valor para a sociedade, de forma íntegra, transparente e responsável. Sua atuação está orientada para a realização da estratégia empresarial e para o aprimoramento contínuo do relacionamento com as partes interessadas.

A estrutura de governança abrange os modos de articulação e funcionamento das diversas instâncias da Companhia, incluindo órgãos internos, instâncias externas de controle, unidades de apoio e de gestão, bem como sua relação com stakeholders e os direcionadores estratégicos. Sua concepção considerou o porte, a complexidade, o modelo de negócios e o perfil de risco da Telebras, estando pautada pelos princípios da legitimidade, equidade, responsabilidade, eficiência, probidade, transparência e prestação de contas, em consonância com os melhores referenciais de governança pública e corporativa e a legislação aplicável.

A arquitetura de Governança da Telebras é representada conforme a seguir:



Figura 3 – Arquitetura de Governança da Telebras

A Governança Corporativa da Telebras é exercida pelos seguintes órgãos estatutários:

Assembleia Geral: Órgão superior deliberativo, composto por todos os acionistas, com poderes para decidir sobre todos os negócios da Companhia e adotar providências em defesa de seus interesses e desenvolvimento, independentemente do direito a voto.

Conselho de Administração (CA): Órgão colegiado de deliberação estratégica, composto por oito membros eleitos em Assembleia Geral ou, em caso de vacância, pelo Conselho de Administração. O mandato é unificado de 2 anos, permitidas até 3 reconduções consecutivas.

Diretoria Executiva: Órgão responsável pela administração e representação da Companhia, incumbido de assegurar o funcionamento regular da Telebras em conformidade com as diretrizes do Conselho de Administração. É composta pelo Diretor-Presidente e até 4 Diretores, com o prazo de gestão unificado de 2 anos, permitidas no máximo 3 reconduções consecutivas.

Conselho Fiscal (CF): Órgão permanente de fiscalização independente da administração, atuando de forma colegiada e individual. É composto por 5 membros efetivos e 5 suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, permitidas até 2 reconduções consecutivas.

Comitê de Auditoria Estatutário: Órgão permanente de apoio ao Conselho de Administração nas funções de auditoria e fiscalização, especialmente quanto à qualidade das demonstrações contábeis, efetividade dos controles internos, conformidade, gerenciamento de riscos e de auditorias internas e independentes. É composto por 3 membros efetivos e independentes, aprovados pelo Conselho de Administração., com mandato de 2 anos, não coincidente para cada membro, permitida uma única reeleição.

Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração: Comitê auxiliar do Conselho de Administração, responsável por assessorar nos processos de indicação, avaliação, sucessão e remuneração de administradores, conselheiros fiscais e membros de outros órgãos estatutários. É composto por 3 membros, integrantes do Conselho de Administração ou do Comitê de Auditoria, sem remuneração adicional.

Auditoria Interna: Órgão vinculado ao Conselho de Administração, responsável pela execução de auditorias de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa e patrimonial. A designação, exoneração ou dispensa de seu titular é submetida pelo Diretor Presidente ao Conselho de Administração e, posteriormente, à Controladoria-Geral da União (CGU).

Ouvidoria: Unidade responsável pelo tratamento e acompanhamento das manifestações de usuários dos serviços e colaboradores da Telebras. Atua integrada ao Sistema Fala.BR, vinculado à Ouvidoria-Geral da Controladoria-Geral da União (CGU).

Unidade Correicional: Unidade responsável pela instauração de procedimentos e processos administrativos disciplinares relativos aos agentes públicos, seja de ofício ou por solicitação da autoridade competente. Vincula-se ao Conselho de Administração.

A estrutura de governança da Telebras apoia o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia e encontra, nas iniciativas de integridade, transparência, controles internos e gestão de riscos instrumentos essenciais para assegurar a legalidade, economicidade, eficiência, eficácia e legitimidade de atos, processos e procedimentos administrativos.

3.3. Dados Econômico-Financeiros

A visão geral do cumprimento das metas empresariais está descrita no item 2.2 desta Carta, bem como no Relatório de Atendimento das metas e dos resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo, que pode ser acessado através do endereço: [Prestação de Contas](#)

Adicionalmente, apresentamos uma análise das principais rubricas patrimoniais entre os anos de 2022 e 2024. As explicações sobre as principais variações observadas nesse período são fornecidas abaixo.

Rubricas	Exercícios findos em:									
	2024				2023				2022	
	Valor	AV%	AH% - 2023	AH% - 2022	Valor	AV%	AH% - 2022	AH% - 2021	Valor	AV%
Ativo Circulante	1.776.003	43,4%	10,5%	16,2%	1.607.349	40,1%	5,1%	10,3%	1.528.710	37,9%
Ativo Não Circulante	2.313.982	56,6%	-3,4%	-7,7%	2.396.238	59,9%	-4,4%	-9,3%	2.506.701	62,1%
Realizável a Longo Prazo	304.747	7,5%	67,8%	99,9%	181.609	4,5%	19,2%	18,1%	152.413	3,8%
Investimentos	80.124	2,0%	14,3%	6,6%	70.084	1,8%	-6,8%	-20,5%	75.195	1,9%
Imobilizado	1.909.708	46,7%	-10,0%	-15,3%	2.121.373	53,0%	-5,9%	-10,4%	2.253.712	55,8%
Intangível	19.403	0,5%	-16,3%	-23,6%	23.172	0,6%	-8,7%	-26,7%	25.381	0,6%
Ativo Total	4.089.985	100,0%	2,2%	1,4%	4.003.587	100,0%	-0,8%	-2,3%	4.035.411	100,0%
Passivo Circulante	314.577	7,7%	12,1%	-2,2%	280.660	7,0%	-12,7%	-13,3%	321.615	8,0%
Passivo Não Circulante	2.293.396	56,1%	-0,2%	6,2%	2.297.276	57,4%	6,4%	-4,8%	2.158.693	53,5%
Passivo Exigível	2.607.973	63,8%	1,2%	5,1%	2.577.936	64,4%	3,9%	-5,8%	2.480.308	61,5%
Patrimônio Líquido	1.482.012	36,2%	4,0%	-4,7%	1.425.651	35,6%	-8,3%	4,6%	1.555.103	38,5%
Passivo Total	4.089.985	100,0%	2,2%	1,4%	4.003.587	100,0%	-0,8%	-2,3%	4.035.411	100,0%

Tabela 6 - Principais rubricas patrimoniais

Indicadores Financeiros	Medida	2024	2023	2022
Liquidez Corrente	Índice	6,5339	7,3122	7,1449
Liquidez Geral	Índice	4,5427	3,8399	3,1947
Composição do Endividamento	%	58,98%	46,88%	40,21%
Grau de Endividamento	%	11,20%	11,61%	13,04%
Participação de Capital de Terceiros	%	12,65%	13,20%	15,00%

Tabela 7 - Indicadores financeiros

Para fins de cálculo dos indicadores financeiros as rubricas de despesas antecipadas, receitas diferidas e adiantamento para futuro aumento de capital foram reclassificadas para o patrimônio líquido.

Ativo Circulante – O Ativo Circulante no final do ano de 2024 apresentou aumento de 10,5% e 16,2% em relação aos anos de 2023 e 2022, respectivamente. O crescimento em relação aos exercícios comparados é explicado basicamente pelos aumentos das Disponibilidades, do Contas a Receber e o reconhecimento do Superávit de Previdência Privada.

Ativo Não Circulante – O grupo apresentou redução de 3,4% na comparação com o ano de 2023 e de 7,7% em relação ao ano 2022. Esse comportamento é reflexo dos seguintes eventos: i) transferências realizadas para o Circulante de valores relativo às Despesas Antecipadas; e ii) Depreciação e Amortização do Imobilizado e Intangível. Essa redução foi parcialmente amortizada pelo reconhecimento do Superávit de Previdência Privada no exercício de 2024.

Passivo Circulante: O comportamento desta rubrica na comparação entre o exercício de 2024 e os exercícios de 2023 e 2022, apresentou um aumento de 12,1% em relação ao ano de 2023 e uma redução de 2,2% quando comparado ao ano de 2022. O crescimento em relação ao ano de 2023 é explicado pelo aumento das obrigações com fornecedores e pelo reconhecimento das contribuições sobre o reconhecimento do Superávit de Previdência Privada.

Passivo Não Circulante - O Passivo não Circulante apresentou uma estabilidade quando comparado ao exercício de 2023. Com relação ao ano de 2022, ocorreu um aumento de 6,2%.

Patrimônio Líquido – O exercício de 2024, quando comparado ao exercício de 2023, apresentou um crescimento de 4,0%, explicado pelo reconhecimento dos Recursos Capitalizáveis no montante de R\$ 112,3 milhões. Esse crescimento foi amortizado pelo Prejuízo do Exercício no valor R\$ 66,6 milhões. Em relação ao ano de 2022 houve uma redução de 4,7%, justificado pelos prejuízos registrados nos anos de 2022 e 2023.

As demais informações Financeiras e as conclusões da Auditoria Independente do exercício de 2024 podem ser consultadas no endereço: [Demonstrações Financeiras e Relatório da Administração](#)

3.4. Fatores de Risco

A Telebras adota o modelo das Três Linhas de Defesa para fortalecer as competências e responsabilidades das áreas envolvidas na administração de riscos e controles. Esse modelo promove a integração entre as operações de negócios, a gestão de riscos, os controles internos e as atividades de auditoria, com o objetivo de mitigar riscos, reduzir perdas, aprimorar processos e promover a sustentabilidade. Como resultado, contribui para a geração de valor à sociedade e a melhoria dos resultados para os acionistas.

Para o enfrentamento de potenciais desvios éticos ou comportamentos irregulares, a Companhia disponibiliza diversos canais de denúncia:

- **E-mails:** etica@telebras.com.br, coaud@telebras.com.br, e ouvidoria@telebras.com.br;
- **Fala.br:** A plataforma integrada de ouvidoria e acesso à informação, disponível em <https://www.cgu.gov.br/falabr>
- **Portal da Telebras:** <https://www.telebras.com.br/acesso-a-informacao/ouvidoria/>
- Telefone: (61) 2027-1161
- **Ouvidoria Presencial:** Localizada em SIG Quadra 04, Lotes 075, 083, 125 e 175 - Bloco A Salas 201, 202, 214 a 224, Edifício Capital Financial Center - Brasília – DF.

No âmbito da governança corporativa, a Telebras mantém um conjunto de políticas específicas voltadas à gestão de riscos e controles internos, revisadas periodicamente e aprovadas pelo Conselho de Administração.

A Política de Gestão de Riscos foi aprovada inicialmente em 30 de agosto de 2018. Em 29 de janeiro de 2021, passou por sua primeira atualização. Em 3 de junho de 2022, foi novamente revisada para incorporar conceitos introduzidos por legislações recentes, como os Decretos nº 10.756/2021 e nº 11.129/2022, bem como para contemplar aspectos relacionados à conformidade em consonância com a Resolução CGPAR/ME nº 33/2022.

A Companhia detalha os fatores de risco em seu Formulário de Referência, acessível ao público. Esses riscos estão relacionados a diversos aspectos da gestão corporativa, incluindo políticas, processos, procedimentos, sistemas e modelos adotados de gestão de riscos, controles internos, compliance, governança e impactos socioambientais. Os fatores de risco identificados abrangem, entre outros:

- o próprio emissor;
- seu controlador;
- empresas controladas e coligadas;
- fornecedores e clientes; e
- os setores da economia nos quais a Companhia atua.

Informações adicionais sobre as estruturas de controles internos e de gerenciamento de riscos estão disponíveis na seção 5 do Formulário de Referência. Já os detalhes sobre os fatores de risco encontram-se na seção 4. O Formulário de Referência pode ser consultado no link: [Formulário de Referência](#)

3.5. Descrição da Composição e Remuneração da Administração

A Alta Administração da Telebras é composta por membros estatutários: Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretor-Presidente, Diretores e os membros dos Comitês de Auditoria (COAUD) e de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (CPESR). Conforme o Estatuto Social, os membros do CPESR não recebem remuneração adicional, enquanto os demais seguem as diretrizes da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). A proposta de remuneração é elaborada pela Telebras, apreciada pelo Ministério das Comunicações e submetida à SEST para deliberação do acionista majoritário na Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração da Alta Administração abrange: honorários, gratificação natalina, adicional de férias, remuneração compensatória (quarentena), seguro de vida, indenização de transferência, auxílio alimentação e moradia, plano de saúde, previdência complementar, FGTS e INSS patronal. Os honorários dos conselheiros são fixados a 10% da média dos honorários dos diretores.

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
Nº de membros	5	5	5	8	8	8
Nº de membros remunerados	5	5	5	7	7	6
Valor da maior remuneração (Reais)	R\$ 659.201,86	R\$ 651.223,63	R\$ 607.836,37	R\$ 51.762,28	R\$ 51.931,60	R\$ 48.266,84
Valor da menor remuneração (Reais)	R\$ 508.112,73	R\$ 347.556,80	R\$ 178.267,59	R\$ 49.782,30	R\$ 26.632,68	R\$ 42.166,54
Valor médio da remuneração (Reais)	R\$ 597.061,90	R\$ 537.803,80	R\$ 441.755,30	R\$ 50.760,80	R\$ 34.753,65	R\$ 46.281,27
Conselho Fiscal			Comitê de Auditoria			
Nº de membros	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2022
	5	5	5	3	3	3
Nº de membros remunerados	5	5	5	3	3	3
Valor da maior remuneração (Reais)	R\$ 62.687,56	R\$ 49.862,76	R\$ 48.072,22	R\$ 50.913,72	R\$ 49.862,76	R\$ 49.045,32
Valor da menor remuneração (Reais)	R\$ 50.913,72	R\$ 30.770,12	R\$ 38.924,90	R\$ 50.913,72	R\$ 49.773,78	R\$ 38.924,90
Valor médio da remuneração (Reais)	R\$ 53.268,49	R\$ 29.915,66	R\$ 44.945,40	R\$ 50.913,72	R\$ 49.833,10	R\$ 26.936,02

Tabela 8 - Distribuição e remuneração da Alta Administração

3.6. Inovações em Governança Corporativa

Em 2024, a Telebras consolidou sua estratégia de Integridade, Riscos e Conformidade, promovendo uma cultura corporativa robusta, ética e transparente. Suas iniciativas foram estruturadas com foco no fortalecimento da governança corporativa e no alinhamento às melhores práticas públicas e empresariais.

Nesse sentido, foi realizada a avaliação anual de desempenho dos administradores e membros dos conselhos e comitês, em conformidade com a Lei 13.303/16 (Lei das Estatais). A avaliação considerou aspectos como formação, experiência, conhecimento em governança, cultura organizacional, estratégia de negócios, gestão de riscos, conformidade e transparência.

Em relação à transparência, a Telebras obteve o nível ouro no Radar da Transparência Pública, alcançando 92,14% de cumprimento dos requisitos, um avanço significativo em relação ao nível prata obtido em 2023 (75,8%). Esse resultado reforça o compromisso institucional da Telebras com a transparência e o acesso à informação.

No combate à corrupção e promoção da integridade, a Telebras aderiu ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com o objetivo de reduzir os riscos de fraude e fomentar uma cultura organizacional ética. Em sua primeira avaliação no programa, a empresa alcançou um nível médio de suscetibilidade, superando 82,4% das organizações avaliadas. Como resposta, comprometeu-se a adotar práticas contínuas de prevenção, detecção, investigação, correção e monitoramento.

O Plano de Integridade 2023/2024 foi concluído com a execução de 13 iniciativas, entre as quais se destacam:

- A implementação de procedimentos para verificação de riscos de integridade em contratações (*Due Diligence*);
- A aplicação da Matriz de Segregação de Funções, contribuindo para um ambiente corporativo mais seguro e transparente.

A gestão de riscos é um processo contínuo que envolve a identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos, oferecendo suporte à tomada de decisão em todos os níveis organizacionais.

Em 2024, a Telebras atualizou seus riscos estratégicos para o ciclo 2024/2025, por meio de um processo amplo e participativo envolvendo gerentes, coordenadores e colaboradores das diversas unidades. Após aprovação pela Alta Administração, os riscos foram incorporados ao portfólio da Companhia, com planos detalhados de tratamento, que descrevem as atividades necessárias para controle e mitigação, além das responsabilidades atribuídas a cada gestor.

Os riscos estratégicos e operacionais são monitorados continuamente em ciclos periódicos, conforme estabelece a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016 e os instrumentos normativos internos. Os controles internos, por sua vez, são implementados pelos gestores dos riscos com o objetivo de mitigar a probabilidade ou impacto dos eventos adversos.

Ainda em 2024, foi realizado um diagnóstico inicial sobre a integridade dos controles internos, e estruturado um plano de monitoramento contínuo, com base em indicadores-chave de desempenho (KPIs). Essa abordagem sistemática e integrada fortalece a capacidade institucional da Telebras de identificar, avaliar e mitigar riscos estratégicos e operacionais com agilidade e eficiência.

Em síntese, a Companhia avançou significativamente nas áreas de governança, integridade, conformidade e gestão de riscos, reforçando seu compromisso com a ética e a transparência. Para os exercícios seguintes, a Telebras manterá o

aprimoramento contínuo dessas práticas, visando alcançar níveis cada vez mais elevados de excelência e integridade institucional.

3.7. Participação em Outras Sociedades

A Telebras detém participação societária na VISIONA Tecnologia Espacial S.A., empresa criada em 14 de junho de 2011, com sede em São José dos Campos (SP). A VISIONA atua no setor aeroespacial, desenvolvendo atividades de pesquisa, desenvolvimento, fabricação e prestação de serviços relacionados a satélites e sistemas aeroespaciais.

Seu portfólio abrange manutenção, modernização e fornecimento de soluções integradas de infraestrutura espacial, atendendo às demandas de comunicações estratégicas de defesa nacional e comunicações governamentais.

A sociedade é composta pela Embraer Defesa e Segurança Participações S.A., que detém 51% do capital social, e a Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras, titular dos 49% restantes. A gestão e o controle da empresa são exercidos pela Embraer, conforme sua posição majoritária.

A VISIONA é reconhecida como um agente estratégico para o desenvolvimento da infraestrutura aeroespacial brasileira, contribuindo para a inovação tecnológica voltada às comunicações seguras, estratégicas e soberanas, especialmente no âmbito das políticas públicas de defesa e conectividade nacional.

4 Comentário dos Administradores

Em 2024, a Telebras consolidou seu papel como agente na execução de políticas públicas de telecomunicações, com foco especial na expansão do acesso à internet, na promoção da inclusão digital em todo o território nacional e na garantia da soberania digital do país. A atuação estratégica da Companhia se refletiu tanto na manutenção de contratos essenciais quanto na expansão de serviços críticos voltados à administração pública e à sociedade brasileira.

Entre os principais destaques do ano, ressaltamos a celebração do novo contrato do Programa GESAC, em parceria com o Ministério das Comunicações, e sua efetiva execução, que viabilizou acesso gratuito à internet em mais de 13 mil pontos em regiões remotas. Esses pontos atendem escolas, unidades de saúde e comunidades vulneráveis, representando um avanço significativo na missão da Telebras de ampliar a conectividade e contribuir para a inclusão digital e o desenvolvimento socioeconômico do país. O GESAC cumpre um papel essencial ao levar conectividade a áreas sem atratividade comercial para operadores privados.

A consolidação do modelo SD-WAN como solução robusta para diversos órgãos governamentais – como INSS, DNIT, MIDR e MTE – evidenciou a capacidade técnica da Telebras em entregar soluções modernas, seguras e sob medida para as necessidades do setor público. A continuidade dos contratos com as Forças Armadas e a operação conjunta do SGDC com o Ministério da Defesa reforçam a relevância da Companhia na infraestrutura crítica de comunicações governamentais.

A Telebras também respondeu com agilidade a situações de emergência, como nas enchentes no estado do Rio Grande do Sul, por meio da implantação dos Terminais Transportáveis por Satélite (T3SAT). Esses equipamentos garantiram conectividade vital para ações de saúde, segurança e apoio humanitário em áreas severamente afetadas.

O fortalecimento da visão de futuro da Companhia está refletido na atualização do Plano Estratégico 2025-2030, que orientará sua atuação nos próximos anos. O novo plano estabelece direcionadores estratégicos robustos, alinhados às prioridades do Estado brasileiro, e reafirma o papel da Telebras como provedora de soluções de conectividade segura, eficiente e acessível para o setor público.

A Companhia intensificará sua atuação como fornecedora estratégica de telecomunicações para o governo federal, com foco na ampliação da capilaridade, na evolução tecnológica de seu portfólio e no fortalecimento da segurança das comunicações institucionais. Nesse contexto, destaca-se a implantação da Rede Privativa de Comunicação da Administração Pública Federal (RPC-APF), projeto emblemático da nova fase institucional da Telebras, voltado à soberania digital por meio de uma infraestrutura crítica sob controle estatal direto.

5 Deliberação do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras, em cumprimento aos requisitos de transparência e de acordo com o estipulado na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, nos artigos 8º, incisos I, III e VIII, e seguindo a regulamentação estabelecida pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, nos artigos 13º, incisos I, III e VIII, decidiu, durante a sua 518ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de maio de 2025, endossar a Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da Telebras 2025 referente ao exercício de 2024, reafirmando assim seu compromisso com os princípios de transparência.

Júlio Francisco Semeghini Neto

Representante do Ministério das Comunicações – Mcom
Presidente do Conselho